

EFEITOS DO OCTOCORAL INVASOR *LATISSIMIA NINGALOOENSIS* SOBRE A ASSEMBLEIA DE PEIXES RECIFAIS DA BAÍA DA ILHA GRANDE, RJ

Lécio de Carvalho Junior¹
Tatiana Pires Teixeira-Neves²
Leonardo Mitrano Neves³

RESUMO

Espécies marinhas invasoras podem alterar as interações ecológicas através do deslocamento de organismos nativos e mudanças na estrutura trófica. Nós utilizamos um *BACI-design* para investigar como a assembleia de peixes recifais responde a invasão do octocoral *Latissimia ningalooensis* em recifes rochosos da Baía da Ilha Grande (RJ). Utilizamos censos visuais subaquáticos em transectos de 40m² para avaliar a abundância de peixes recifais, e fotoquadrados de 0,36 m² para identificar a porcentagem de cobertura bentônica, antes (2011) e após o estabelecimento do invasor (2020), em um local invadido e dois não invadidos. A PERMANOVA foi utilizada para identificar as variações na estrutura, riqueza, abundância e grupos tróficos de peixes entre os anos e locais amostrados. O DistLM foi utilizado para identificar as variáveis do habitat que melhor explicam a variação na assembleia de peixes. A estrutura da assembleia variou em todos os locais ao longo dos anos. A riqueza de espécies decresceu apenas no local invadido, as diferenças na abundância de grupos tróficos foram observadas para um local controle, enquanto a abundância se manteve estável entre os anos em todos os locais. A cobertura de algas frondosas, a profundidade, e as coberturas de algas calcárias, *L. ningalooensis* e de areia explicaram 32% da variação na assembleia de peixes. O decréscimo de espécies alvo da pesca, como badejos e garoupas (Epinephelidae), e budiões (Labridae) foi observado em todos os locais. Por outro lado, a redução na abundância de espécies com menor área de vida, como peixes criptobentônicos (Gobiidae) e herbívoros territoriais (*Stegastes fuscus*) parece ser atribuída ao invasor. *Latissimia ningalooensis* tem se expandido principalmente para áreas anteriormente dominadas por turf, utilizadas por peixes como território e área de forrageamento. A mudança no habitat relacionada a chegada do invasor acarreta impactos negativos nas interações peixe-bentos e podem alterar fortemente a estrutura trófica local.

Palavras-chave: *BACI-design*, Invasões biológicas, Interações peixe-bentos, Variação espaço-temporal.

¹ Doutorando do Curso de Biologia Animal da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro - UFRRJ, leciojrcarvalho@gmail.com;

² Doutora pelo Curso de Biologia Animal da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro - UFRRJ, tptn.ufrrj@gmail.com;

³ Professor orientador: Doutor em Ciências pela Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro - UFRRJ, leonardomneves@gmail.com;